

**TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 07/2018/ANA - SIAFI 694925**

**I. IDENTIFICAÇÃO:**

Título: Estudos para a Implementação da Gestão Integrada de Águas Superficiais e Subterrâneas na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco: Sub-bacias dos Rios Verde Grande e Carinhanha (BA/MG).

Objeto: Elaboração dos Projetos Pilotos de Gestão Integrada de Águas Superficiais e Subterrâneas nas Bacias dos Rios Carinhanha e Verde Grande (BA/MG).

**II. UG/GESTÃO – REPASSADORA E UG/GESTÃO – RECEBEDORA**

UG/GESTÃO - REPASSADORA	
Código da UG: 443003	Código da Gestão: 44205
AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS – ANA	
CNPJ: 04.204.444/0001-08	
Endereço: Setor Policial – SPO, Área 5, Quadra 3, Bloco "M", Brasília – DF	
CEP: 70610-200	
Representante Legal:	
ALUÍSIO GUIMARÃES FERREIRA	
Superintendente de Administração, Finanças e Gestão de Pessoas, Substituto	
CPF nº: 119.757.921-49	

UG/GESTÃO - RECEBEDORA	
Código da UG: 495001	Código da Gestão: 29208
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM	
CNPJ: 00.091.652/0001-89	
Endereço: Setor Bancário Norte – SBN, Quadra 02, Bloco H, Edifício Central Brasília, Asa Norte, Brasília/DF	
CEP: 70040-904	
Representante Legal:	
ESTEVES PEDRO COLNAGO	
Diretor-Presidente	
CPF nº: 000.691.242-72	

**III. JUSTIFICATIVA**

O presente instrumento de cooperação tem como objetivo operacionalizar o repasse financeiro para a realização da "Estudos para a Implementação da Gestão Integrada de Águas Superficiais e Subterrâneas na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco: Sub-bacias dos Rios Verde Grande e Carinhanha (BA/MG)", cujo objetivo é o de nortear a implementação da gestão integrada entre as águas superficiais e subterrâneas nestas sub-bacias hidrográficas, a partir da elaboração de avaliações hídricas integradas, propostas de normativos conjuntos e posterior efetivação da implementação de ações integradas.

Na Bacia do Rio Carinhanha essas ações visam à implementação efetiva da gestão integrada que possui como característica principal a interação entre os aquíferos Urucuia e Cártico com a malha hídrica da bacia, a qual tem corpos hídricos de dominância estadual (Bahia e Minas Gerais) e da União (Carinhanha e Itaguarí).



Na Bacia do Rio Verde Grande esses estudos deverão identificar as relações entre os aquíferos Cártico e Fissuro-Cártico e os rios das sub-bacias locais, além do Rio Verde Grande, bem como propor e implantar redes integradas de monitoramento e propor modelos de gestão de águas superficiais e subterrâneas para as áreas pilotos.

A **Bacia Hidrográfica do Rio Carinhanha** abriga um dos mais importantes afluentes do Rio São Francisco. A bacia tem 17.178 km<sup>2</sup> de área, e representa o limite norte da região do Alto São Francisco, segundo a nova subdivisão aprovada pela Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, em janeiro de 2016. A bacia inclui 4 municípios baianos e 10 mineiros.

A região tem como principal atividade econômica a agricultura que se dá principalmente nas áreas de chapada, com destaque ao município de Cocos que ocupa aproximadamente 50 % da área total da bacia e tem cerca de 60% do seu produto interno bruto (PIB) dominado pela agropecuária.

Tendo em vista o pleno desenvolvimento da principal atividade econômica, o uso da água na região é marcante, especialmente pela presença comum de pivôs de irrigação que captam água dos rios ou água subterrânea dos sistemas aquíferos Urucuia e Cártico. Empreendimentos importantes de cultura de soja, café, fumo e criação de gado leiteiro dominam a área da bacia.

Segundo dados do levantamento da agricultura irrigada por pivôs centrais no Brasil (ANA, 2014), a Bacia do Rio Carinhanha pertence a um dos principais polos nacionais de irrigação por pivôs, o Oeste Baiano. O Atlas irrigação ANA (2017) atribui um potencial de expansão da área irrigada de mais de 100% na bacia do Carinhanha, principalmente na porção baiana.

A hidrogeologia da Bacia Hidrográfica do Rio Carinhanha é constituída por dois sistemas aquíferos importantes da região hidrográfica do São Francisco. O Sistema Aquífero Cártico, especificamente Sistema Aquífero Bambuí (SAB), e o Sistema Aquífero Urucuia (SAU). Na bacia predomina o SAU, que ocupa 67% da área da bacia, seguido do Aquífero Cártico com 15%, e, completando o restante da área, aquíferos formados por coberturas sedimentares recentes totalizando 18%.

A ocorrência do SAB é estratégica na região hidrográfica do São Francisco, tido, em vários locais como única fonte de disponibilidade hídrica devido ao baixo índice pluviométrico e a baixa densidade de drenagem da região. As águas subterrâneas do Sistema Aquífero Cártico são águas com dureza elevada e existem casos de regiões onde o alto teor natural do flúor ocasiona problemas de fluorose na população.

O Sistema Aquífero Urucuia é um aquífero livre bastante homogêneo que abrange seis estados da federação (Piauí, Maranhão, Tocantins, Bahia, Goiás e Minas Gerais) em uma área de cerca de 142 mil km<sup>2</sup> desde o sul dos estados do Piauí e Maranhão até a região norte de Minas Gerais. As águas subterrâneas do SAU são de excelente qualidade, possuem baixas concentrações de íons.



Esse sistema aquífero exerce uma grande importância no ciclo hidrológico regional, uma vez que chega a contribuir com cerca de 80% das vazões dos rios São Francisco nos períodos de estiagem. Esse imenso reservatório de água mantém a perenidade dos principais rios do médio São Francisco (Corrente e Grande) e o Carinhanha, no Alto São Francisco. Além destes sistemas aquíferos, em menor proporção, ocorrem sedimentos recentes, pertencentes às coberturas quaternárias das aluviões de rios e depósitos *in situ*.

A **Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande** drena uma área aproximada de 31.410 km<sup>2</sup>, sendo que desse total 87% pertencem ao Estado de Minas Gerais e o restante, 13%, ao Estado da Bahia. Estão inseridos nessa região 35 municípios, sendo 27 mineiros e 08 baianos. A demografia da bacia do Verde Grande é fortemente influenciada pela presença da cidade de Montes Claros, principal polo regional, com mais de 1/3 da população total da bacia.

Do ponto de vista geológico, o Rio Verde Grande corre sobre rochas carbonatadas do Grupo Bambuí, estando situado sobre 03 unidades geomorfológicas que guardam estreita relação com a geologia e a hipsometria: a Depressão Sanfranciscana, o Planalto São Francisco e o Planalto das Bordas do Espinhaço. As nascentes situadas nesta última unidade são perenes. A abundância de fontes e nascentes que alimentam a rede de drenagem superficial contribui para a manutenção dos tributários da margem direita do Verde Grande. Contudo, após atingirem a região mais plana, áreas de baixa produtividade de águas subterrâneas, esses cursos de água se tornam intermitentes.

A Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande caracteriza-se pela presença de projetos de irrigação e pelo uso crescente da água subterrânea, especialmente procurada como uma alternativa à escassez hídrica superficial nos anos mais secos. Conflitos entre usuários e desatendimentos às regras de uso passaram a ser observados nos períodos hídricos críticos, principalmente a partir de 2013, quando grandes trechos do rio secaram.

A partir da década de 80 a implantação de grandes projetos de irrigação desencadeou um esgotamento progressivo dos recursos hídricos e consequente aumento do uso de águas subterrâneas. Aliado à ocorrência de períodos de estiagem prolongada, iniciou-se um desequilíbrio do balanço de água do sistema hídrico, evidenciado tanto pela ausência de água na calha de drenagem do Rio Verde Grande, quanto pela diminuição da vazão de poços tubulares profundos.

Estes estudos, se inserem no âmbito da **Agenda de Ações para a Gestão Integrada de Recursos Hídricos Superficiais e Subterrâneos** da Agência Nacional de Águas, que tem como objetivo principal fortalecer a implementação da gestão integrada das águas superficiais e subterrâneas no Brasil. Esta Agenda tem um de seus eixos principais voltados em prover os órgãos gestores de recursos hídricos estaduais de conhecimento hidrogeológico, técnico-gerencial e de capacitação específica em águas subterrâneas, para que possam realizar adequadamente a gestão sistêmica e integrada dos recursos hídricos. A elaboração de diagnósticos em aquíferos conectados com rios federais e elaboração de avaliações para a gestão integrada, bem como proposição de marcos regulatórios e alocações, são algumas das principais atividades da Agenda, concretizando a ampliação do conhecimento hidrogeológico, previsto no Programa Nacional de Águas Subterrâneas PNAS, Programa VIII do Plano Nacional de recursos Hídricos.



Nesse sentido, o presente aporte técnico e financeiro da ANA e a implementação pela CPRM irá viabilizar a elaboração destes estudos de forma a dotar os órgãos gestores de recursos hídricos de ferramentas para a gestão integrada dos recursos hídricos, em especial subterrâneos. Este suporte financeiro se dará especificamente na execução de nove produtos relacionados aos objetivos específicos dos estudos, quais sejam:

RP-01 - Mobilização, Planejamento e Detalhamento das Ações Previstas.

RP-02 - Levantamento, sistematização e interpretação e dados bibliográficos, cartográficos e das imagens de satélite e as informações obtidas na primeira etapa de seminários. Além disso, deverá constar os resultados parciais do cadastro de usuários de águas superficiais e subterrâneas (infraestrutura hídrica), da caracterização geológica e tectônica, da geomorfologia e uso e cobertura do solo e os estudos climatológicos e avaliação hidrológica.

RP-03 – Resultados parciais ao cadastro de usuários de águas superficiais e subterrâneas (infraestrutura hídrica), da caracterização geológica e tectônica, da geomorfologia e uso e ocupação do solo, dados de campo da investigação geofísica e dos estudos climatológicos e avaliação hidrológica; resultados finais das atividades de campo e escritório na Bacia do Rio Carinhanha relativas à perfuração de poços e perfilagem geofísica, da realização e interpretação dos testes de aquífero e da instalação de dataloggers. Entrega do formato preliminar do banco de dados.

RP-04 – Resultados finais relativos ao cadastro de usuários de águas superficiais e subterrâneas (infraestrutura hídrica), dados de campo da investigação geofísica, da eleição de poços para coleta de amostras d'água e do nivelamento topográfico dos poços (para potociometria). Abrangerá os resultados parciais da interpretação de imagens de satélite, da caracterização geológica e tectônica, da geomorfologia e uso e ocupação do solo, dos estudos climatológicos e avaliação hidrológica, das atividades de campo e escritório relativas aos estudos pedológicos, dos resultados obtidos na medição do nível da água, da reinterpretação dos dados geofísicos. Entrega da segunda versão do banco de dados com todas as informações compiladas e coletadas neste estudo.

RP-05 – Resultados finais relativos à caracterização geológica e tectônica, à geomorfologia e uso e ocupação do solo e aos estudos climatológicos e avaliação hidrológica e a reinterpretação dos dados geofísicos, além das informações obtidas na segunda etapa de seminários. Os resultados parciais incluídos envolverão as atividades de caracterização pedológica, a interpretação dos resultados obtidos na 1ª campanha de coleta de água e medição do nível da água, modelo hidrogeológico conceitual, modelo computacional, mapa hidrogeológico das áreas piloto, avaliação da disponibilidade e demanda hídricas integradas dos recursos hídricos e das atividades na Bacia do Rio Verde Grande relativas à perfuração de poços e perfilagem geofísica, dos testes de aquífero e da instalação de dataloggers. Entrega da terceira versão do banco de dados com todas as informações compiladas e coletadas neste estudo.



RP-06 – Resultados finais relativos às atividades para a elaboração dos modelos hidrogeológicos conceituais, da avaliação integrada das águas subterrâneas e superficiais (disponibilidade hídrica integrada, demanda integrada de recursos hídricos, disponibilidade versus demanda, evolução do escoamento de base, interferência do bombeamento de poços entre si e na vazão dos rios), a proposta da rede de monitoramento integrada e das atividades na Bacia do Rio Verde Grande relativas à perfuração de poços e perfilagem geofísica, dos testes de aquífero e da instalação de dataloggers. Os resultados parciais consistirão dos mapas potenciométricos e de fluxo subterrâneo, dos mapas hidrogeológicos das áreas piloto, dos modelos computacionais, da interpretação dos resultados obtidos na 2ª campanha de coleta de água e medição do nível da água, da caracterização hidrogeoquímica do conjunto dos resultados das duas campanhas, dos estudos pedológicos, dos modelos computacionais e do levantamento do arcabouço legal e institucional para a gestão de recursos hídricos. Entrega da quarta versão do banco de dados com todas as informações compiladas e coletadas neste estudo.

RP-07 – Resultados finais dos estudos pedológicos, dos mapas potenciométricos e de fluxo subterrâneo, dos mapas hidrogeológicos das áreas piloto, dos modelos computacionais, da interpretação dos resultados obtidos na 2ª campanha de coleta de água e medição do nível da água, da caracterização hidrogeoquímica do conjunto dos resultados das duas campanhas do levantamento e do arcabouço legal e institucional para a gestão de recursos hídricos; e os resultados parciais associados à elaboração de proposta de gestão integrada de águas superficiais e subterrâneas e às diretrizes para gestão compartilhada entre os estados. Entrega da quinta versão do banco de dados com todas as informações compiladas e coletadas neste estudo.

**RELATÓRIO FINAL** – Consolidação dos conhecimentos gerados nos relatórios parciais e os demais produtos associados. Irá conter um texto explicativo com os resultados obtidos, conclusões e recomendações, inclusive contemplando as observações resultantes do segundo seminário. A organização do conteúdo/temas e a divisão em volumes e tomos devem ser previamente acertadas com a CTAF.

O Relatório Final dos estudos deverá conter a análise detalhada da situação atual do comportamento dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos nas áreas pilotos selecionadas, a proposta e implantação da rede integrada de monitoramento e as alternativas de curto, médio e longo prazo para o suprimento das respectivas demandas no período mínimo de 20 (vinte) anos.

Juntamente a este relatório, deverá ser feita a entrega do banco de dados no ArcGis 10.3 ou versão mais atual (filegeodatabase), o qual estará atualizado e serão disponibilizadas as camadas temáticas e os dados sistematizados e interpretados, além da alimentação pelo IGAM e INEMA de todos os dados de poços no CNARH/SNIRH.

**RESUMO EXECUTIVO:** Nesse relatório deve conter um resumo dos principais conhecimentos técnicos alcançados pelos estudos em linguagem acessível ao público não-técnico e bastante ilustrado (fotografias, gráficos, mapas, etc.).

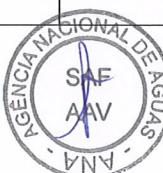
O recurso financeiro proveniente do presente Termo de Execução Descentralizada (TED) irá garantir a disponibilidade financeira para a execução do objeto estabelecido, orçado no montante total de R\$ 15.009.265,00, dos quais R\$ 9.515.970,00 constituem aporte econômico com pessoal da CPRM e R\$ 5.493.295,00, corresponde ao valor a ser descentralizado pela ANA para a execução do referido estudo. Ademais, a celebração entre os partícipes do TED para tal finalidade vai ao encontro, e se justifica, conforme o disposto no art. 1º, § 1º, III, do Decreto nº 6.170/2007.

Cronograma Físico:

Atividades	Especificação	Indicador Físico			
		Unidade	Q	Duração	
				Início (mês)	Término (mês)
Mobilização e Plano de Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Mobilização dos recursos físicos e humanos.</li> <li>▪ Reunião de planejamento para definir os critérios de trabalho com a CTAF, para apresentar a equipe técnica e agendar contatos técnicos para coleta de dados.</li> <li>▪ Consolidar o Plano de Trabalho de forma detalhada.</li> </ul>	Produto (RP01)	1	1	2
1. Levantamento, sistematização e interpretação de dados bibliográficos e cartográficos	1.1.) Levantamento, sistematização e interpretação e dados bibliográficos, cartográficos e das imagens de satélite.	Produto (RP02)	1	2	6
2. Caracterização do Meio Físico (resultados parciais)	2.1.) Caracterização da geologia, tectônica, geomorfologia e pedologia - resultados parciais. 2.2.) Investigação geofísica (resultados parciais).				
3. Caracterização dos Recursos Hídricos (resultados parciais)	3.1.) Cadastro de usuários de águas superficiais e subterrâneas (infraestrutura hídrica) (resultados parciais).				
7. Realização de Seminários	7.1). Consolidação das informações obtidas na primeira etapa de seminários.				
2. Caracterização do Meio Físico (resultados parciais e finais)	2.1) Caracterização da Geomorfologia e Pedologia (final). 2.2.) Caracterização da geologia e tectônica (parcial). 2.3.) Investigação geofísica (SEV) (dados finais).  3.1.) Cadastro de Usuários;	Produto (RP03)	1	7	12



Atividades	Especificação	Indicador Físico			
		Unidade	Q	Duração	
				Início (mês)	Término (mês)
3. Caracterização dos Recursos Hídricos (resultados parciais)	3.2.) Estudos climatológicos (parcial). 3.3.) Avaliação hidrológica (parcial);				
5. Proposta de Implantação de Rede de Monitoramento na Bacia do Rio Carinhanha	5.1.) Perfuração de poços de monitoramento e perfilagem geofísica. 5.2.) Testes de Aquífero 5.3.) Instalação de dataloggers; 5.4.) Interpretação dos testes de aquífero.				
8. Banco de Dados	8.1) Versão Preliminar do Banco de Dados.				
2. Caracterização do Meio Físico (resultados parciais e finais)	2.1.) Caracterização da geologia e tectônica - final. 2.2.) Reinterpretação dos dados geofísicos - final. 2.3.) Caracterização do Uso e Ocupação da Terra (campo).				
3. Caracterização dos Recursos Hídricos (resultados parciais)	3.1.) Cadastro de Usuários (final) 3.2.) Eleição de poços para coleta. 3.3.) Nivelamento topográfico. 3.4.) Estudos climatológicos (parciais). 3.5.) Avaliação hidrológica (parciais). 3.6.) Apresentação dos resultados de coleta (1ª campanha).	Produto (RP04)	1	13	17
8. Banco de Dados	8.1.) Banco de Dados - 2ª versão.				
2. Caracterização do Meio Físico (resultados parciais e finais)	2.1.) Atividades de campo e escritório relativas ao uso e ocupação da terra (final).				
3. Caracterização dos Recursos Hídricos	3.1.) Estudos climatológicos (final). 3.2.) Avaliação hidrológica (final). 3.3.) Interpretação dos resultados obtidos na 1ª campanha de coleta de água (final). 3.4.) Medição do nível da água (final). 3.5.) Interpretação dos resultados de coleta (1ª campanha).	Produto (RP05)	1	18	23




Atividades	Especificação	Indicador Físico			
		Unidade	Q	Duração	
				Início (mês)	Término (mês)
4. Avaliação Integrada das águas subterrâneas e superficiais	4.1. Avaliação da disponibilidade e demanda hídricas integradas dos recursos hídricos (parcial).				
7. Realização de Seminários	7.1.) Consolidação das informações obtidas na segunda etapa de seminários.				
8. Banco de Dados	8.1.) Entrega da terceira versão do banco de dados com todas as informações compiladas e coletadas neste estudo.				
3. Caracterização dos Recursos Hídricos	3.1.) Interpretação dos resultados obtidos na 2ª campanha de coleta de água. 3.2.) Medição do nível da água. 3.3.) Caracterização Hidroquímica preliminar. 3.4.) Modelo hidrogeológico conceitual. 3.5.) Modelo computacional. 3.6.) Mapa hidrogeológico.				
4. Avaliação Integrada das águas subterrâneas e superficiais	4.1.) Disponibilidade hídrica integrada. 4.2.) Demanda integrada. 4.3.) Disponibilidade versus Demanda. 4.4.) Evolução escoamento de base. 4.5.) Interferência no bombeamento de poços com poços e vazão de rios.	Produto (RP06)	1	24	29
5. Proposta de Implantação de Rede de Monitoramento na Bacia do Rio Verde Grande	5.1) Proposta da Rede de Monitoramento Integrada. 5.2.) Perfuração de poços de monitoramento e perfilação geofísica. 5.3.) Testes de Aquífero 5.4.) Instalação de dataloggers; 5.5.) Interpretação dos testes de aquífero.				
6. Estratégias de Gestão Integrada	6.1.) Levantamento do arcabouço legal e institucional (parcial).				
8. Banco de Dados	8.1.) Entrega da quarta versão do banco de dados com todas as informações compiladas e coletadas neste estudo.				



Atividades	Especificação	Indicador Físico			
		Unidade	Q	Duração	
				Início (mês)	Término (mês)
5. Proposta de Implantação de Rede de Monitoramento (final)	5.1.) Perfuração dos poços de monitoramento. 5.2.) Perfilagem geofísica. 5.2. Interpretação dos Testes de aquífero. 5.3. Instalação de dataloggers na Bacia do Rio Verde Grande.				
6. Estratégias de Gestão Integrada	6.1.) Levantamento do arcabouço legal e institucional (final). 6.2.) Proposta de Gestão Integrada (parcial). 6.3.) Diretrizes para a gestão compartilhada.	Produto (RP07)	1	30	34
8. Banco de Dados	8.1.) Entrega da quinta versão do banco de dados com todas as informações compiladas e coletadas neste estudo.				
9. Consolidação das atividades	Consolidação dos relatórios parciais por meio de um texto explicativo dos resultados obtidos e com as conclusões e recomendações, inclusive com os resultados obtidos nos seminários.				
8. SIG/Banco de Dados (versão final)	8.1.) Banco de dados no ArcGis 10.3 (filegeodatabase) ou mais atualizado e Sistema de Informações Geográficas (SIG) onde serão disponibilizados os dados sistematizados e interpretados.	Produto (RF / Resumo Executivo)	1	35	36

Vigência:

Início: 16 de agosto de 2018.

Término: 31 de julho de 2021.

#### IV. RELAÇÃO ENTRE AS PARTES

A UG/Gestão - Repassadora se compromete a:

- a) Manifestar-se, mediante a análise conjunta junto à Comissão Técnica de Avaliação e Fiscalização dos Estudos (CTAF), sobre a análise dos relatórios (produto) em um prazo de até 15 dias, indicando sua aprovação ou não. No caso da sua não aprovação será emitida Nota Técnica com os pontos a serem corrigidos/ aperfeiçoados para a aprovação do relatório;
- b) Não promover o repasse da segunda parcela até que todos os relatórios parciais previstos no cronograma para aquele momento estejam aprovados;



c) Não promover o repasse da segunda parcela caso a execução do estudo não esteja compatível com o cronograma previsto até aquele momento.

A UG/Gestão - Recebedora se compromete a:

- a) promover a execução do objeto do Termo na forma e prazos estabelecidos;
- b) apresentar os relatórios parciais na forma dos produtos parciais e relatório final;
- b) entregar os relatórios revistos após análise da ANA e da CTAF em um prazo de 20 dias;
- c) aplicar os recursos discriminados exclusivamente na consecução do objeto deste Termo;
- d) permitir e facilitar aos Órgãos Repassador e de Controle Interno e Externo o acesso a toda documentação, dependências e locais do projeto;
- e) manter o Órgão Repassador informado sobre quaisquer eventos que dificultem ou interrompam o curso normal de execução do Termo; e
- f) apresentar relatórios de execução físico-financeira e prestação de contas, até 30 (dias) após o final da vigência deste Termo.

Os partícipes acatam e se comprometem em cumprir este Termo, sujeitando-se às normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, no que couber, o Decreto nº 93.872/1986, o Decreto nº 6.170, de 25 de julho de 2007, e alterações posteriores, a Portaria Interministerial MP/MF/CGU nº 507, de 24 novembro de 2011, e Portaria Conjunta nº 8, de 7 de novembro de 2012.

## V. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Detalhamento Orçamentário:

Exercício 2018:

Programa de Trabalho	Plano Orçamentário	Fonte	Natureza da Despesa	Valor (R\$)
18.544.2084.20WI.0001 – Implementação da PNRH		0183	3.3.90.95	267.383,00
			3.3.90.30	144.100,00
			3.3.90.33	102.435,00
			3.3.90.36	32.400,00
			3.3.90.47	8.580,00
			3.3.90.39	138.314,00
			3.3.90.35	10.500,00
			3.3.90.37	96.000,00
			4.4.90.52	310.000,00
			Total	1.109.712,00

Exercício 2019:

Programa de Trabalho	Plano Orçamentário	Fonte	Natureza da Despesa	Valor (R\$)
			3.3.90.95	482.846,00
			3.3.90.30	252.398,00
			3.3.90.33	22.550,00
			3.3.90.36	64.200,00
			3.3.90.47	24.140,00
			3.3.90.39	595.186,00



SG

			3.3.90.35	36.500,00
			3.3.90.37	50.000,00
			Total	1.527.820,00

Exercício 2020:

Programa de Trabalho	Plano Orçamentário	Fonte	Natureza da Despesa	Valor (R\$)
			3.3.90.95	448.000,00
			3.3.90.30	360.393,00
			3.3.90.33	94.010,00
			3.3.90.36	40.000,00
			3.3.90.47	16.820,00
			3.3.90.39	1.337.836,00
			3.3.90.35	84.100,00
			3.3.90.37	115.000,00
			4.4.90.52	90.000,00
			Total	2.586.159,00

Exercício 2021:

Programa de Trabalho	Plano Orçamentário	Fonte	Natureza da Despesa	Valor (R\$)
			3.3.90.95	64.375,00
			3.3.90.30	54.390,00
			3.3.90.33	25.640,00
			3.3.90.47	4.400,00
			3.3.90.39	98.799,00
			3.3.90.35	22.000,00
				269.604,00

Cronograma de desembolso:

Nº da Parcela	Mês/ano da Liberação	Valor (R\$)
1ª Parcela	Agosto/2018	1.109.712,00
2ª Parcela	Janeiro/2019	1.527.820,00
3ª Parcela	Janeiro/2020	2.586.159,00
4ª Parcela	Janeiro/2021	269.604,00
Valor Total		5.493.295,00



VI. DATA E ASSINATURAS

Brasília/DF, 16 de agosto de 2018.

Pela UNIDADE DESCENTRALIZADORA:

ALUÍSIO GUIMARÃES FERREIRA  
Superintendente de Administração, Finanças e Gestão de Pessoas, Substituto



Pela UNIDADE DESCENTRALIZADA:

ESTEVES PEDRO COLNAGO  
Diretor-Presidente

